

COMPLICAÇÕES DECORRENTES DA EXECUÇÃO INCORRETA DE FACETAS DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

COMPLICATIONS RESULTING FROM INCORRECT EXECUTION OF DENTAL VENEERS: LITERATURE REVIEW

COMPLICACIONES DERIVADAS DE LA EJECUCIÓN INCORRECTA DE CARILLAS DENTALES: REVISIÓN DE LA LITERATURA

Andressa Santana Carneiro¹
Taynara Alves de Souza²
Wanessa Kamilla Dias de Sousa³
Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves⁴
Juliana Nôleto Costa⁵

RESUMO: As complicações decorrentes da execução incorreta de facetas, têm se tornado cada vez mais comuns, devido ao crescente aumento do interesse por procedimentos estéticos. Estas são indicadas para pacientes que necessitam, ou por algum motivo se sentem insatisfeitos com seus dentes. Para obter o sucesso desejado, é preciso respeitar os princípios periodontais, aliados a uma estética satisfatória. Porém, alguns hábitos, como: bruxismo, má oclusão, déficit na higiene bucal, podem contribuir para um insucesso clínico. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura narrativa, com o intuito de salientar as principais complicações decorrentes da execução incorreta de facetas, ressaltando contratemplos originados da técnica aplicada, má adaptação e domínio profissional. A estrutura documental e metodológica da pesquisa se deu por meio de revisão de literatura científica atual. Foram selecionados artigos científicos em inglês e português, tomando como recorte temporal (2014-2024), resgatados nas bases de dados: Scielo, publicações médicas (PubMed), Google acadêmico, teses e outros, assim como livros. Existe na literatura, uma gama de estudos que relatam a importância do conhecimento acerca dos tecidos periodontais, técnica adequada por parte dos cirurgiões dentistas e particularidades de cada paciente. O planejamento individual é fundamental para o sucesso estético e funcional de cada caso.

Palavras-chave: Facetas Dentárias. Resinas Compostas. Periodonto.

¹Graduando em odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF.

²Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF.

³Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis - FAESF.

⁴Mestre em Endodontia - Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis FAESF.

⁵Especialista em dentística, saúde da família, gestão em saúde e ortodontia e ortopedia dos maxilares - Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis FAESF.

ABSTRACT: Complications arising from incorrect veneers have become increasingly common due to the growing interest in aesthetic procedures. These are indicated for patients who need them, or for some reason feel dissatisfied with their teeth. To achieve the desired success, periodontal principles must be respected, together with satisfactory aesthetics. However, some habits, such as bruxism, malocclusion and poor oral hygiene, can contribute to clinical failure. The aim of this study was to carry out a narrative literature review in order to highlight the main complications arising from the incorrect execution of veneers, emphasizing setbacks caused by the technique applied, poor adaptation and professional mastery. The documentary and methodological structure of the research was based on a review of current scientific literature. Scientific articles in English and Portuguese were selected, taking as a time frame (2014-2024), retrieved from the following data bases: Scielo, medical publications (PubMed), Google Scholar, theses and others, as well as books. There is a range of studies in the literature that report the importance of knowledge about periodontal tissues, proper technique on the part of dental surgeons and the particularities of each patient. Individual planning is fundamental to the aesthetic and functional success of each case.

Keywords: Dental Veneers. Composite Resins. Periodontium.

RESUMEN: Las complicaciones derivadas de unas carillas incorrectas son cada vez más frecuentes debido al creciente interés por los procedimientos estéticos. Las carillas están indicadas para pacientes que las necesitan, o que por alguna razón se sienten insatisfechos con sus dientes. Para lograr el éxito deseado, deben respetarse los principios periodontales, junto con una estética satisfactoria. Sin embargo, algunos hábitos, como el bruxismo, la maloclusión y una higiene bucal deficiente, pueden contribuir al fracaso clínico. El objetivo de este estudio fue realizar una revisión bibliográfica narrativa, con el fin de destacar las principales complicaciones derivadas de la incorrecta ejecución de las carillas, haciendo hincapié en los contratiempos causados por la técnica aplicada, la mala adaptación y el dominio profesional. La estructura documental y metodológica de la investigación se basó en la revisión de la literatura científica actual. Se seleccionaron artículos científicos en inglés y portugués, tomando como marco temporal (2014-2024), recuperados de las siguientes bases de datos: Scielo, publicaciones médicas (PubMed), Google Scholar, tesis y otros, así como libros. Existen diversos estudios en la literatura que dan cuenta de la importancia del conocimiento sobre los tejidos periodontales, la técnica adecuada por parte de los cirujanos dentistas y las particularidades de cada paciente. La planificación individual es fundamental para el éxito estético y funcional de cada caso.

Palabras clave: Carillas Dentales. Resinas Compuestas. Periodonto.

INTRODUÇÃO

As técnicas adesivas, em foco as facetas diretas em resina composta, auxiliam consideravelmente a função dos dentes, gerando resultados estéticos positivos e apresentando-se como uma boa alternativa, devido ao seu custo-benefício. A escolha dentre essas opções varia de uma análise cuidadosa do caso, considerando suas necessidades funcionais, financeiras e estéticas (DA SILVA, et al., 2024).

As facetas serão indicadas quando se tem uma necessidade de modificação quanto à forma, cor e tamanho de dentes anteriores quanto pré-molares (CONCEIÇÃO, 2018). Porém, é necessária uma conservação dos tecidos periodontais mantendo um relacionamento adequado entre as mesmas e os dentes, preservando o espaço biológico e suas dimensões. A desconsideração desses fatores pode resultar em agravos para o periodonto como inflamação e prejuízo aos tecidos (ARAÚJO, 2016).

Existem diversas abordagens no preparo dos dentes para facetas em cerâmica, que se apresentam de variadas formas, desde opções extremamente conservadoras, até as semelhantes às coroas dentais. Embora evite desgaste dental, esse material sem preparo é alvo de críticas devido a possíveis complicações periodontais e estéticas. Porém, orientando adequadamente os pacientes e respeitando os protocolos, o profissional pode evitar esses contratempos e assegurar resultados satisfatórios, minimizando complicações (DA SILVA, et al., 2024).

Atualmente, as restaurações menos invasivas em dentes anteriores têm ganhado cada vez mais espaço e tendo como consequência uma facilidade de correção de cor, alteração de tamanho, dentre outros. Entretanto, é necessário observar as expectativas do paciente, aliado as suas características, e situação oclusal deixando claras as limitações e possibilidades do tratamento e assim tendo a consciência que nenhum procedimento apresentará sucesso sem uma boa saúde bucal (ALIKHASI, et al., 2022).

O insucesso do tratamento pode ocorrer por diversos motivos, como por exemplo, quebra/fratura na cerâmica, cárie dentária, descoloração marginal, descolamento e fratura do dente em si (SMIELAK, et al., 2022). Deve-se priorizar a ética e indicar o mais adequado para o paciente, pois em alguns casos a escolha de uma cor muito divergente dos dentes naturais, pode causar uma insatisfação futura, devido ao aspecto de artificialidade que a mesma pode trazer (CRUZ, 2021).

O processo inflamatório causado por excessos marginais, ou má adaptação, representa uma das falhas mais comuns, que se encontra diretamente ligadas a presença de microrganismos patogênicos, que pode levar a uma reabsorção do osso alveolar e perda de inserção, devido à dificuldade de higienização dessas áreas. Tem-se uma propensão ao acúmulo bacteriano e tecido necrosante, devido ao espaço rugoso nas áreas de encontro entre dente e faceta (CONCEIÇÃO, 2018).

A presente pesquisa tem como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa, com o intuito de salientar as complicações decorrentes da execução incorreta de facetas. Com a finalidade

de esclarecer os elementos causadores, conhecimento das técnicas e domínio do processo por parte do profissional.

MÉTODOS

O arcabouço documental e a metodologia da pesquisa foram através de uma revisão de literatura científica atual, onde consultou-se artigos científicos resgatados nas bases de dados: Scielo, publicações médicas (PubMed), Google acadêmico, assim como livros, tomando como recorte temporal (2014-2024). Os descritores utilizados nas buscas foram: “facetadas dentárias”, “resinas compostas”, “periodonto”. Os mesmos foram pesquisados em inglês e português. Todo o material foi filtrado com objetivo de reunir apenas aqueles que atendessem ao recorte temporal e ao tema central da revisão. Para a produção da revisão, foram selecionadas inicialmente 33 referências (artigos, livros, teses), nos quais foram selecionados 21 na seleção final. Estabeleceu-se como critério de exclusão: artigos, monografias e livros publicados antes de 2014, trabalhos sem acesso liberados e gratuitos. Literaturas que abordavam as facetadas dentárias de modo geral, sem especificar as complicações decorrentes da execução incorreta, não foram lidas na íntegra.

REVISÃO DE LITERATURA

I. Facetas e lentes de contato

A odontologia estética está em constante modificação. Devido a problemas em dentes anteriores como, defeitos nas pigmentações, problemas com posicionamento e tamanho dental, às facetadas vêm sendo bastante usadas para essas correções. Porém, deve-se levar em consideração a técnica a ser utilizada e os materiais desde a sua fabricação até a instalação, para se obter um bom sucesso clínico (PAGNATI; CLÁUDIO, 2021).

A facetada de porcelana tem uma semelhança muito grande ao dente devido a seus materiais, além de dureza apresenta também uma excelente estética. No entanto, é necessário um grande desgaste dentário para ter a sua adaptação (NETO et al., 2021). Já as de resina têm desgaste minimamente invasivo além de ser uma técnica que pode ser executada em uma única sessão e apresentar custo baixo em comparação com as de porcelana (SILVA, et al., 2022).

As facetadas, também conhecidas como lâminas, são finas camadas de material odontológico, que são adaptadas sobre a superfície do dente. As lentes de cerâmica contêm um material durável, resistente e mais translúcida, quando comparada com as de porcelana, que apresentam

características parecidas, mas com aparência mais opaca. Podendo apresentar visual menos natural (BARBOSA, et al., 2023).

Conforme Neto, et al., (2020), problemas como forma, simetria, angulação, posição retilínea no arco dental, proporção da coloração, podem ser considerados indicativos para laminados de facetas em que seja possível o acréscimo de compostos restauradores.

II- Preparo dental

Tem-se como uma das principais etapas, o preparo dental. No qual, o término supragengival é o mais indicado, consequência de menos contaminação, necessidade de um preparo mais simples, dentre outros. Priorizando o desgaste mínimo na realização da técnica, e conseqüentemente intensificando a resistência a forças mastigatórias e aumento da superfície de adesão (OLIVEIRA, 2022).

De acordo com Alrahlah, et al., (2021), para se conseguir um bom resultado na adaptação das facetas, necessita-se de alguns tipos de cuidados. Existem fatores que interferem diretamente no processo de adaptação, como: higiene oral, contorno da restauração, localização da margem cervical e formato. Além disso, o excesso de material na região cervical também pode interferir em um resultado satisfatório.

A obtenção de um bom resultado estético e funcional faz-se necessário conhecer e entender os principais materiais a serem utilizados. Entretanto, é fundamental criar um protocolo para pré-visualização do resultado final, evitando assim fracasso e garantindo a profundidade correta para adaptação dessa lente de contato ou faceta (CONCEIÇÃO, 2018).

Segundo Soares e Borges (2023); o preparo incisal dificilmente é necessário, em casos de facetas indiretas. Em contrapartida, é comumente requerido a adaptação de dentes em casos presentes de vestibularização, escurecimento de cor e giroversões suaves. A decisão sobre preparar o dente ou não, é baseada na primeira consulta, após uma averiguação criteriosa dos documentos fotográficos, que irão resultar no planejamento final.

III. Periodontia e Dentística

De acordo com Silva e Lund (2016); o periodonto é de extrema importância, já que ele vai ser responsável além de proteger, por sustentar o dente com suas estruturas na arcada, onde uma vez esse dente comprometido pode acarretar vários danos ao mesmo, prejudicando assim suas principais funções.

O tratamento periodontal é executado para assegurar o estabelecimento de margens gengivais estáveis, antecedendo o preparo do dente. Tecidos saudáveis são menos suscetíveis a mudar (ex: encolher), após a realização de tratamentos restauradores subgengivais. Além disso, os que não apresentam sangramento durante o processo restaurador tendem a ter um resultado final mais satisfatório (NEWMAN e CARRANZA, 2020).

Sempre que possível, deve-se priorizar o preparo cervical supragengival, tanto por motivos técnicos (acesso para cimentação, facilidade para moldagem, dentre outros) quanto pelos biológicos (preservar tecido dental, evitar o risco de futura recessão gengival e facilitar o acesso para a higienização da região). Caso seja necessário o preparo subgengival, como em casos de dentes com alteração acentuada de cor, deve ser respeitado o limite de 0,2mm dentro do sulco gengival (CONCEIÇÃO, 2018).

Com o passar dos anos foram surgindo novas técnicas e materiais, isso fez com que houvesse uma alta demanda em buscas desses procedimentos estéticos. A relação da periodontia e dentística é bastante notável, já que para se ter uma estética branca é necessária uma saúde gengival, ou seja, para um tratamento restaurador satisfatório é preciso que se tenha um tecido marginal saudável (SANT'ANA e PASSANEZI, 2023).

Existem várias situações clínicas onde os tratamentos restauradores serão contraindicados, sendo a principal a inflamação gengival e quando ainda realizados, esse periodonto sofre danos futuros (SILVA e LUND, 2016).

IV. Elementos causadores das facetas mal adaptadas

O sucesso dos procedimentos depende de variados aspectos, que passam desde o preparo dental, carga oclusal, material utilizado, cimentação empregada, perfil do paciente, manutenção adequada. Fatores primordiais para a durabilidade da mesma, como a resistência da peça, respeito aos protocolos. Valorizando a ligação formada entre o dente e os materiais (SOUZA, 2018).

Pacientes que apresentam hábitos nocivos, como: roer unhas, fumo, intensa digestão de corantes e morder lápis, podem ocasionar mais riscos de fratura, especialmente na borda incisal, perda de brilho precoce das restaurações e/ou manchamento. O cirurgião dentista deve conseguir identificar e diagnosticar tais vícios e informar o paciente sobre as consequências negativas em longo prazo que isso pode ocasionar (CONCEIÇÃO, 2018).

Podem-se listar como contraindicações para uso de facetas, casos em que os pacientes apresentam doenças periodontais, tumores, tratamento ortodôntico em andamento, lesões na boca

e problemas na oclusão. Contudo, tem-se a necessidade da aptidão e conhecimento profissional, para se indicar a melhor opção e investimento em materiais odontológicos de qualidade (BORGES, 2021).

Durante a indicação de uma peça de cerâmica, devem-se observar os esforços oclusais, associados principalmente ao bruxismo. A cerâmica apresenta maior dureza que o esmalte dentário, o que aumenta a possibilidade de danos ao dente antagonista. O profissional deve manter um acompanhamento periódico, para observar possíveis efeitos deletérios (FONSECA, 2014).

V. Relação do cirurgião dentista com o paciente

O cirurgião dentista deve observar detalhadamente o caso do paciente, levando em consideração pontos como cor, condição dos dentes e anatomia dental. Cabe ao mesmo orientar o paciente na escolha que mais irá se adequar ao seu rosto, considerando vantagens, desvantagens, planejamento e indicações. Além disso, o conhecimento dos protocolos corretos e uso de materiais de alta categoria é indispensável para garantir o sucesso. (DA SILVA, et al., 2024)

Atualmente tornou-se necessário alcançar novos meios de divulgação para o seu serviço, levando em conta que a mídia presentemente lidera os meios de comunicação. Para isto, todas as suas ações devem seguir o Código de Ética Odontológico (CEO). Tendo em vista que não é mais suficiente ser um profissional de excelência, também é requerido saber empreender. Almejando assim conquistar e fidelizar pacientes (OLIVEIRA, et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado, é possível concluir que a estética está diretamente ligada à confecção de facetas e similares. Processos de inflamação gengival, fraturas, podem surgir após problemas no preparo inicial, ou descuido do paciente, como a presença de hábitos parafuncionais, entre eles: bruxismo e falta de uma higienização adequada. A má adaptação pode ser oriunda de diversos motivos, tais quais: carga oclusal, manutenção inadequada, material utilizado. O periodonto sofre diversas agressões, quando o seu espaço é invadido acima do limite, acarretando em danos futuros. Em casos em que já se tem a presença de inflamação na região é indicado o tratamento, para posteriormente ser realizado os procedimentos estéticos. A capacitação do cirurgião dentista, orientando o paciente da forma mais adequada, visando vantagens e desvantagens de cada indicação, aliada ao conhecimento acerca dos tecidos periodontais, espaço biológico, técnicas corretas, materiais adequados e comprometimento do mesmão suficientes

para se obter resultados positivos. Mediante todas as informações desse estudo, foi possível observar que cada caso deve ser planejado de forma especial, considerando as individualidades do paciente, como hábitos, preferência visual, associadas às técnicas ideais necessárias para se obter um sucesso funcional e estético.

REFERÊNCIAS

ALIKASHI M, et al. Smile Design: Mechanical Considerations, North America, 2022; 66: 477-487.

ALRAHLAH A, et al. Influence of Ceramic Lumineers on Inflammatory Periodontal Parameters and Gingival Crevicular Fluid: “A Clinical Trial”, 2021; 2829.

ARAUJO NS. Influência do contorno axial de laminados cerâmicos, sem término cervical, sobre o comportamento da margem gengival: estudo clínico prospectivo. Dissertação (Mestrado) – Curso de Odontologia. À Faculdade de Odontologia do Campus de Araçutaba – UNESP, Araçutaba, 2016; 41f.

BARBOSA LS, et al. Lentes de contato dental: características primordiais, vantagens e limitações. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2023; 13387.

BORGES JF. Faceta Direta em Resina Composta: uma revisão de literatura. 2021

CONCEIÇÃO EN. Dentística: saúde e estética. São Paulo: Quintessence editora, 2018. 317p.

CRUZ AI, et al. Troca de facetas em resina composta insatisfatórias, buscando adequação anatômica e estética: relato de caso. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e169101421740-e169101421740, 2021.

DA SILVA RAC, et al. COMPARAÇÃO ENTRE LAMINADOS CERÂMICOS E FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 1, p. 2285-2297, 2024.

FONSECA AS. Odontologia estética. [São Paulo]: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702384/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

NETOJM, et al. Restabelecimento funcional e estético utilizando as facetas na odontologia moderna. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2021; v. 13, n. 1, p. e5873.

NETO JMS, et al. Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; n. 48, p. e 3374-e 3374.

NEWMAN MG. Newman e Carranza – Periodontia Clínica. [São Paulo]: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>. Acesso em: 17 out. 2023.

OLIVEIRA DH. PROBLEMAS PERIODONTAIS RELACIONADOS A FALHA DAS FACETAS DE PORCELANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA 2022.

OLIVEIRA, ERC, et al. A MÍDIA COMO GRANDE INFLUENCIADORA DA CULTURA PERFECCIONISTA DENTRO DA ODONTOLOGIA ESTÉTICA. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar, 2022.

PAGNANI JC, CLÁUDIO MM. Lentes de contato dental, suas indicações e suas limitações. Brazilian Journal Of Development. Curitiba, p. 1-21.nov. 2021.

SANT'ANA ACP, PASSANEZI E. **Periodontia: o essencial para a prática clínica.** [São Paulo]: Editora Manole, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769753/>. Acesso em: 19 mai. 2024.

SILVA AF, LUND RG. Dentística Restauradora – do planejamento à execução. [São Paulo]: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

SILVA SN, et al. Facetas de resina composta com mínimo desgaste: uma revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 35, p. 436-448, 2022.

SMIELAK B, et al. A prospective comparative analysis of the survival rates of conventional vs no-prep/minimally invasive veneers over a mean period of 9 years. *Clinical Oral Investigations*, p. 1-11, 2022.

SOARES IS, BORGES TS. Técnicas e indicações para a realização das facetas em resina composta direta: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e3312641962-e3312641962, 2023.

SOUZA FHC. **Facetas Estéticas: Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato.** São Paulo: Thieme Brazil, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650285/>. Acesso em: 05 nov. 2023.